

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

Annuncios

Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 *
Comunicados por linha..... 40 *
Folha avulsa..... 40 *
Os sars. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 20 de Novembro

Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 *
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 *
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 44

ASSUMPTOS LOCAES

Braga 19 de Novembro

Junta Geral do Districto

Terminou a junta geral do districto os seus trabalhos.

Poucas sessões terão havido, em que os procuradores se hajam mostrado tão solícitos e activos no desempenho da sua elevada missão.

Os assumptos, ali expostos, foram tractados e debatidos com grande calor e vivacidade. D'este modo se occupou a junta geral das estradas mais importantes, a estrada de Barcellos a Montalegre, a do Gerez, Terras de Bouro, da Povoia de Lanhoso a Cabeceiras de Basto e de Celorico de Basto à Lixa, etc. etc.

Com não menos ardor tractou de acudir ás amas dos expostos, muito atrasados nos parques e diminutos, ou melhor miseraveis e ridiculos subsidios, que recebem.

E apraz-nos registrar, que, tanto a respeito d'este importantissimo e impreterivel assumpto, como sobre as estradas, tomara a palavra o sr. governador civil, havendo-se com o maior criterio e mostrando grandissima illustração e conhecimento das materias em debate. Sua exc.ª foi eloquente e por isso mereceu os applausos de toda a junta.

Oxalá que jamais ás pobres amas succeda receber, com tão extraordinaria e até escandalosa demora, os meios com que difficilmente hão de alimentar as creanças que lhe forem confiadas.

A junta foi apresentada tambem uma proposta para se estabelecer um laboratorio chimico, onde se analysem os vinhos, que muito geralmente se falsificam, com prejuizo dos vinhateiros e da saude publica. E' uma questão importantissima, digna de ser attendida e resolvida com urgencia, pois que alem dos gravissimos danos aponta-

dos, que tal falsificação causa, prejudica tambem os interesses dos cofres municipaes e do thesouro publico.

Ainda em beneficio d'agricultura nomeou a junta o agronomo, nomeação que é de lei obrigatoria: o nomeado foi o sr. Antonio Maria Rapozo de Sousa d'Alte e Espargosa, mancebo talentoso, unico que requereu á junta, na conformidade da lei e dos annuncios em tempo competente publicados no Diario do Governo e jornaes d'esta cidade.

Dado este passo legal, cumpre á junta tratar com a maior diligencia possivel d'acqui-sição de uma quinta experimental, quer seja por arrendamento, quer por compra. Este melhoramento e esta despeza são tambem de lei obrigatoria.

Nem d'outra maneira podiam ser considerados: pois que nenhum ensinamento é mais util nem pode aproveitar melhor aos agricultores do que a pratica, aquelle que elles vêem e podem, para assim nos expressarmos, apalpar.

E hoje mais do que nunca urge a fundação de uma quinta experimental, por isso que cumpre estudar e ensaiar as culturas de que os agricultores possam auferir resultados remuneradores.

As culturas cerealíferas, sabemos nós, e sabem todos, que são proprias da grande cultura e só dão productos compensadores aos grandes proprietarios e onde são empregadas machinas agrarias.

Os limites d'este artigo não nos permitindo dar o desenvolvimento necessario a esta questão, apontaremos simplesmente o facto por muitissimas vezes repetido, de que n'este districto, quando é caroavel a cultura do milho maiz, este desce a um preço que não paga as despezas de produção, e quando é escassa não chega para o consumo e veem os milhos estrangeiros supprir a falta e rebaixar o preço.

E' por tanto a outras culturas mais lucrativas, que este districto, de pequena cultura e propriedade, tem de recorrer. A vinha, as culturas pratenses e forraginosas, entrando n'estas e em grande escala as de raizes, como a beterraba, turnepos e outras. As culturas industriaes, linho, canha-

mo etc. etc.: o plantio d'arvoredo nos montes e encostas, e até as culturas hortenses poderão dar aos proprietarios ruraes melhores interesses do que a cultura cereali-fira.

O fabrico d'estrumes, os melhores systemas d'irrigação e de prados artificiaes, o emprego das charruas e outras machinas agrarias, incluindo as attinentes a poupar braços, e a melhor fabricação de vinhos são outros tantos artigos que a quinta experimental tem d'expor ao conhecimento de todos os lavradores.

A criação do gado bovino, a industria mais importante d'este districto, depende essencialmente da criação de prados e multiplicação de plantas forraginosas; e a criação do gado ovino, industria não explorada no districto, e que deve ser uma das mais importantes, depende essencialmente do melhor aproveitamento das encostas e substituição do tojo, por estrumes bem preparados e do emprego dos adubos chimicos e mineraes.

Apar da vinha, das industrias bovina e ovina, podemos collocar o plantio d'arvoredo, — que, pelos seus bons efectos sobre a hygiene publica, pela fertilidade que dá ao solo, pelo augmento d'agoas que occasiona, pelo combustivel, bastante escasso entre nós, que abundantemente fornece, e pelas variadas madeiras que ás construcções e ás artes ministra, — deve ser uma das principaes fontes de verdadeira riqueza agricola.

Muitas e muitissimo importantes são as essencias que entre nós prosperam, e muitas são tambem aquellas que poderiam importar-se, ensaiar e introduzir.

Tanto, a respeito da introdução d'arvores, como de outras plantas uteis, necessario se torna o estabelecimento de um posto meteorologico, porque só elle nos poderá fornecer os dados que nos devem guiar n'este trabalho, por que só sabendo a maxima, media e minima da temperatura de qualquer região se pode proceder afoutamente á importação de plantas de outros paizes.

Entendemos, pois, que para excutar com perderemos, por certo. Hoje é o dia da sua festa. Para longe a tristura e as lagrimas: venham sorrisos e flores, — alegremo-nos pois!

M.NHAS SENHORAS:

Se a formosa Nathercia, a adoravel Catharina d'Athayde lêsse a poesia que eu vou agora recitar a V.ª Exc.ª, sentiria com certeza um pequenino, um vago ciúme, ao ver que tão formosos versos eram dedicados a outra que não ella, — ella que o estremecia tanto!

São os versos que seguem:
«A uma dama, que jurava pelos seus olhos

Quando me quer enganar,
A minha bella perjura,
Para mais me confirmar
O que quer certificar
Pelos seus olhos me jura.

Como meu contentamento
Todo se rege por elles,
Imagina o pensamento,

proveito os melhoramentos agricolas, em qualquer região, não se pode prescindir de um posto meteorologico.

A par de um laboratorio chimico, um posto ou observatorio meteorologico.

E em Braga, a terceira cidade do reino já de ha muito elle devia existir, pois que cidades, e villas moi pouco importantes gozam, ha muitos annos, este utilissimo melhoramento.

Não nos sendo agora possivel alargar mais este assumpto, reservamo-nos para o numero seguinte, concluirmos as considerações, que no nosso espirito suscitou o procedimento quasi excepcional e louvavel, com que se houve a actual junta geral do districto no desempenho da sua missão.

CORRESPONDENCIAS

Villa Verde 15 de novembro

Deparamos hoje casualmente com uma local publicada no *Amigo do Povo* de ontem, na qual, referendo-se á visita do sr. governador civil a este concelho, se pretende offuscar a brilhantissima recepção que em Villa Verde se fez ao chefe do districto, deturpando os factos de uma maneira notavel, e faltando descaradamente á verdade. Causou aqui tal nojo a mentirosa local, que indignou toda a gente que viu como as coisas se passaram; por isso não podemos deixar de protestar contra tamanha falsidade, lamentando que a imprensa opposicionista, para conseguir seus fins, desça tão baixo, abandonando assim a seriedade devida ao jornalismo.

Em certos casos era melhor calar.
Não é nosso intento descrever agora a recepção esplendida que em Villa Verde se fez ao sr. governador civil, porque já minuciosamente se acha descrita no numero 42 da *Correspondencia do Norte*. Vamos apenas responder ao localista do *Amigo do Povo*, desmentindo-o, para restabelecer a verdade dos factos.

Diz a referida local:
«Apesar do sr. administrador do concelho ter dirigido uma infinidade de convites para fazer ao seu chefe uma recepção condigna, apesar d'esses convites e das instancias pessoas que empregou, foi diminutis-

Que se faz agravo a elles,
Não crer tão grão juramento.

Porém como em casos laes
Anda já visto e corrente
Sem outros certos sinais,
Quanto me ella jura mais,
Tanto mais cuido, que mente.

Então vendo-lhe offender
Uns laes olhos como aquelles,
Deixo-me antes tudo crer
Só pela não constringer,
A jurar falso por elles.»

Anda outros «A uma dama que lhe virou o rosto:

Olhos, não vos mereci,
Que tenbaes tal condição,
Tão liberaes para o chão,
Tão irosos para mi.

VOLTAS

Baixos e honestos andaes,
Por vos negardes a quem
Não quer mais, que aquelle bem,

FOLHETIM

Camões, poeta humorístico

SENHORES:

Eu creio que para nenhum portuguez é desconhecido este nome—Luiz de Camões: creio que poucos desconhecirão a divina epopeia dos—*Lusíadas*—.

No entanto, muitos dos nossos compatriotas não sabem, infelizmente, que o sublime cantor do Gama escreveu, alem do livro que em todo o mundo tornou immorredoura a sua memoria e o nome de Portugal, inumeros sonetos, canções, eclogas, voltas, etc. etc.

Por eu ter notado que, em geral, ao falar-se do grande epico, o encaram sempre como soldado aguerrido, marinheiro audaz, ou como poeta desditoso, lembrei-me de vir aqui esta noite protestar, perante este districto auditorio, contra a opinião, até cer-

to ponto deficiente, geralmente feita do grande Luiz de Camões.

O nosso epico immortal nem sempre chorou, com as *serenas agoas do Mondego*, a nefanda morte da desditosa Ignez; nem sempre se identificou com as scintillas vibradas pelas nuvens tempestuosas para descrever o Adamastor gigante.

L. de Camões aos 18 annos, quando estudante em Coimbra, era o mais *volleiro* e *rufião* dos da academia d'esse tempo; e bem o mostrava—segundo resam as chronicas—pelas continuas arruaças que promovia, e quasi sempre capitaneava.

Por tanto não devemos encara-lo a cada instante pelo lado tristonho, melancolico sempre, de olhos fitos nas estrellas, pallido a pedir inspirações á lua por horas mortas da noite.....

Luiz de Camões teve como nós tambem, ainda os mais desprotegidos da Fortuna, os seus momentos de bom humor; e então tornava-se jovial e descuidoso, fazia quadras galhofeiras aos amigos, epigrammas de polvora aos inimigos e.... galanteava as damas.

Encaremol-o por momentos debaixo do ponto de vista—alegre e facetó, que nada

simo o numero das pessoas que appareceram a esperar o sr. Visconde de Pindella.

Parece incrível que com tanto dascaro se falte a verdade!

O sr. administrador do concelho não dirigiu essa *infinitude de convites* a que se refere o localista, porque temos a plenissima certeza que só no domingo o sr. administrador soube que o sr. governador civil vinha a Villa Verde na terça feira proxima seguinte (e não na quarta feira como erradamente diz o *Amigo do Povo*.)

Neste curto intervalo de tempo era phisicamente impossivel fazer a tal *infinitude de convites*, em um concelho tão extenso como este que tem 38 freguesias, algumas das quaes distam d'aqui tres e mais leguas.

Sabemos sim que o sr. administrador escreveu algumas cartas a amigos que lhe haviam pedido para serem avisados do dia em que o sr. governador civil vinha a Villa Verde, porque desejavam comparecer no acto da visita official. Em nenhuma d'essas poucas cartas o sr. administrador se assigou—como *administrador do concelho*—como falsamente affirma a referida local do *Amigo do Povo*.

Diz mais a local: *foi diminutissimo o numero de pessoas que appareceram etc.*

Poucas vezes o concelho de Villa Verde se tem feito representar por tão avultado numero de cavalheiros. Senão vejamos:

Nos limites do concelho era o chefe do districto esperado, entre outras, pelas seguintes pessoas: presidente da camara e vereadores, secretario, administrador do concelho e secretario, administrador substituto, juiz de direito, deputado do circulo, dr. Lima, dr. Antonio Feio, dr. Antonio de Campos, dr. Narciso Ferreira abade de Dogaos, dr. Lucio abade de Soutello, dr. Rodrigues Barbosa, dr. Antonio d'Oliveira, dr. Vieira Barbosa, Arcipreste abade de Cabanelas, abade de Cervães, abade de Prado (Santa Maria), conego abade de Penascaes, Fortunato de Faria, Costa Lima, Rebello Lobo, Aloyzio Pinheiro, Joaquim Jeronymo Ferreira, José Antonio Menezes, José Luiz Ferreira, Domingos Rocha, Manoel Joaquim de Souza, Gongalves Braga, Silva Fernandes, Motta e Silva, Bernardo Ferreira, e outros cavalheiros que todos seguiram em carruagens até esta villa o sr. governador civil.

Aqui era s. exc.^a esperado entre outros, pelos seguintes cavalheiros:

Delegado e escrivães, Machado, Brito, Guimarães e Faria, parochos de Parada de Gatim, Athães, Turis, Barbude, Esqueiros, Novegilde, Lanhas, Sabariz, Pedregaes, Godinhaços, Rio-mau, e Moure, Araujo e Rocha, 40 maior contribuinte, Azevedo Pedreira, Bento Luiz de Macedo, Rocha Moreira, 40 maior contribuinte, Francisco Coelho, Bento J. de Brito, Fernandes da Silva 40 maior contribuinte, Rodrigues d'Abreu, Fernandes Meirelles, Velloso, Lopes do Eido, Osorio de Vasconcellos 40 maior contribuinte, Sousa Ribeiro, Machado Rebello, Fernandes de Castro, José Francisco Antunes, Manoel José da Motta, José Pedro dos Santos, Xavier da Motta, Valerio de Paiva, Alves Pinheiro, Fernandes Cabreira, Domingos José da Silva, Antonio José d'Araujo, Dias Braga, José Luiz de Magalhães, Reis Barreto, Sousa Lima, Antonio José Lobo 40 maior contribuinte, Silva Bacellar, Manoel Antonio Lopes, Alves Ferreira, Pereira Villela, Rodrigues Soares, Padre Macedo, Bernardo Martins, Ricardo Pinheiro d'Almeida, Antonio d'Alpoim Monteiro Lobato, Pereira Veiga, José

Antonio Pinheiro, e muitos outros, cujos nomes a memoria nos não recorda.

Se advinhassemos que o *Amigo do Povo* havia de dizer que foi diminutissimo o numero de pessoas que appareceu a esperar o sr. Visconde de Pindella, ter-nos-hiamos prevenido tomando nota n'essa occasião minuciosa dos nomes das centenas de pessoas que vimos aqui no dia da visita.

Já vê o *Amigo do Povo* que no dia da inspecção do chefe do districto ás repartições administrativas, compareceu em Villa Verde a maioria dos principaes cavalheiros do concelho.

Se o sr. administrador, fizesse a tal *infinitude de convites* de que falla o *Amigo do Povo*, não seria aos centos, mas aos milhares, o numero de pessoas que n'esse dia com certeza se reuniria em Villa Verde, ninguém pois ousará negar as geraes sympathias que tem grangeado em todo o concelho este nobel magistrado.

Diz ainda a mencionada local que o sr. governador civil, depois de visitar as repartições publicas foi para casa do sr. visconde da Torre que lhe offereceu um jantar sem *caracter politico*.

Não nos importa se o dito jantar teve ou não *caracter politico*: isso é com o illustre visconde da Torre que, experimentado ha muitos annos nas lides politicas, e dotado de raro bom senso, bem sabe o que faz; confessamos, vorem, que ainda a ninguém ouvimos attribuir *caracter politico* ao referido jantar.

Diz ainda a local do *Amigo do Povo*, que não aconteceu o mesmo ao sr. governador civil quando delegado de governo regenerador visitou o districto em 1866, querendo com isto magoar o sr. visconde de Pindella, tambem fazer acreditar que n'essa occasião fôra s. exc.^a aqui melhor recebido. Todos sabem que em 1866 governava a fuzão, e não o partido regenerador, e que as manifestações de sympathia que então se fizeram em Villa Verde a s. exc.^a foram promovidos pelo grupo historico, sendo administrador do concelho o sr. dr. Lima e somos informados por pessoa competente que essas manifestações não foram superiores as que s. exc.^a recebeu no dia 9 p. p.

Com o que acima dizemos julgamos ter respondido cabalmente ao *Amigo do Povo*, mostrando quanto é falso o que diz na sua local intitulada *Visita official* publicada no seu numero do dia 14.

Já previamos que a opposição se havia de doer com as manifestações ruidosas feitas n'este e outros concelhos ao sr. governador civil, delegado do governo progressista no districto de Braga; mas o que nunca esperamos foi que viesse para a imprensa mentir tão desafortadamente.

Esposende 16 de Novembro

O dia de sabbado foi sem duvida um dia de regosijo para os habitantes d'este concelho. A visita do exm.^o visconde de Pindella, governador civil do districto, era por nós esperada com ancia, não só para podermos demonstrar ao sympathico magistrado a consideração e respeito que nos merecem as qualidades que o exornam, como para termos occasião de lhe notarmos as necessidades mais instantes d'este pequeno, mas brioso concelho. Sua exc.^a era esperado no limite do concelho, por grande numero d'amigos, camara municipal e mais autoridades. No trajecto até esta villa foi constantemente victoriado por muitos grupos de lavradores que, apinhados na orla da estrada, davam as rudes mas sinceras demonstrações do seu contentamento. A entrada

da villa estacionava a banda de musica *Esposendense* que entre os vivos entusiasticos do povo o acompanhou até aos paços do concelho.

Ahi, tomou sua exc.^a a presidencia e n'um conceituoso improvisado demonstrou o praser que sentia em visitar este concelho, onde vinha conhecer das necessidades dos povos para mais tarde relatar ao governo de sua magestade a conveniencia de serem satisfeitos os melhoramentos requeridos. Respondeu-lhe o vice-presidente da camara, o distincto medico Moreira Pinto, u'um bello discurso, em que se patenteavam claramente não só as necessidades que mais urgia satisfazerem-se, como tambem os recursos d'este concelho que tem tido sempre por norma o cumprimento das leis e por fim o desenvolvimento local. Em seguida visitou a administração do concelho onde o digno administrador n'um bem elaborado relatório lhe descrevia o estado da administração e as medidas mais urgentes que o governo devia adoptar para que a sua acção fosse benéfica e confluyente no desenvolvimento dos povos, que tem sempre reconhecido este governo como o unico que cuida seriamente do bem estar do paiz.

Visitou tambem o hospital, a igreja da Misericórdia e a escola do Conde Ferreira e manifestamente deixou translusir a satisfação que sentia pela boa ordem em que encontrou estes estabelecimentos.

Dignou-se tambem sua exc.^a aceitar um *lunch* em casa do exm.^o barão de Espozende, digno presidente do centro progressista d'este concelho. O serviço foi magnifico. O exm.^o governador civil e o muito digno secretario geral foram brindados, com o entusiasmo da sinceridade, assim como varios outros cavalheiros. Sua exc.^a retirou-se ás 3 horas da tarde sendo acompanhado até a freguezia de Pereihal por grande numero de cavalheiros e bastante povo, que cheios de saudade se despediram d'aquelle cavalheiro, digno a todos os respetos da consideração e estima d'aquelles que tem a felicidade de o conhecer. Se o abraço amigo do homem illustrado, se o viva entusiastico e sincero do lavrador que presa a sua honra, e as lagrimas do pescador que no meio da sua rudeza sabe do enleio em que se achae chamando-nos pae; repito, se estas demonstrações nos levam a sympathia, sua exc.^a e sr. governador civil deve levar de nós agradaveis impressões, por que experimentou tudo isto nos poucos momentos que esteve entre nós, momentos que a acção do tempo jamais conseguirá obliterar dos nossos corações.

Echos de S. Geraldo

A companhia do Baquet levou á scena na quinta feira a *Tomada da Bastilha, drama* em 5 actos, jogando com molas velhas, mas muito a honrear o povo, pelos principios democraticos que desenvolve, com situações palpitantes e lances por vezes inverosimeis. Casa mediana, mas em compensação applausos á peça.

Pela mesma companhia está annunciado para hoje o seguinte espectáculo:—Comedias:—*Novella em acção* em 3 actos, *Desejos de minha mulher* e os *Carecas*, ambas em um.

Desejamos á empresa farta colheita de coroas de todas as especies.

Na proxima terça feira subirá á scena pela companhia do Principe Real a comedia

em um acto a *Espalçada* e em primeira representação, a comedia drama de costumes do Minho, em 3 actos, *A morta do Azinhal*, cujos papeis estão confiados aos principaes actores.

Na quinta feira a mesma companhia cantará a opera comica—*O Barba Azul*.

Os camarotes estão quasi todos tomados e os poucos que existem... é fallar ao camaroteiro.

Masque Rouge.

SECÇÃO NOTICIOSA

Folhetim—O que hoje publicamos é devido á elegante penna do nosso amigo o sr. Vicente Novaes.

Este pequeno trabalho destinava-o o auctor para o sarau no theatro de S. Geraldo, em a noute consagrado pela illustre Sociedade Democratica a festejar o tricentenario de Camões.

Em virtude de uma leve indisposição de saude não pôde o auctor, como promettera, recitar n'essa noute o que hoje damos em folhetim.

Visita official—Em proseguimento nos seus trabalhos officiaes, visitou o sr. governador civil no dia 16 do corrente os estabelecimentos pios d'esta cidade.

Sua exc.^a, que tão lisongeiro acolhimento recebeu dos povos dos diferentes concelhos que visitou, sendo por toda a parte o alvo das mais espontaneas manifestações de estima e respeito, deu assim por cumprida a sua missão official por um modo altamente sympathico.

Se sua exc.^a se encheu de justissima satisfação com as ruidosas recepções que aquelles povos lhe prepararam, cobrindo-o de entusiasticas aclamações, e juncando-lhe a passagem com matizadas flores, não menos por certo o nobre coração de sua exc.^a deixou de sentir a mais jubilosa commoção com os acolhimentos festivos dos desamparados pela fortuna.

Sua exc.^a principiou a sua visita pelo collegio da Regeneração. Este achava-se gentilmente adornado com galhardetes e bandeiras. As collegias, entoando um cantico melodioso e suave, aguardavam a chegada de sua exc.^a. O sr. governador civil, passando a examinar aquelle estabelecimento, retirou-se plenamente satisfeito pela boa ordem e regularidade em que o encontrou, elogiando os trabalhos de costura, escripta e tecidos que lhe foram apresentados; pelo que dirigiu os mais lisongeiros louvores ás suas dignas directoras.

Sua exc.^a contemplou-o com a esmola de 20000 reis.

O collegio de Regeneração, este caritativo estabelecimento que evidentemente manifesta os nobilissimos sentimentos e a mais elevada virtude das suas benemeritas protectoras, e que tem por fim disputar ás garras da prostituição a incauta victima que se abeirou dos abysmos da desgraça; esta sympathica instituição que á custa dos mais desinteressados esforços e acrisolada dedicação das suas protectoras deve a sua fundação n'esta cidade, é, actualmente, um estabelecimento digno da sympathia do publico, que não cessa de elogiar os seus benéficos resultados.

Ainda bem!

—Em seguida foi sua exc.^a visitar o Azylo de infancia desvalida de D. Pedro V, qua se achava galhardamente infetado.

A entrada de sua exc.^a tocava no atrio uma banda marcial, sendo ahi esperado pela exm.^a direcção, professoras e sympathi-

de oiro, mas com chave d'uma substancia bem mais saborosa e não menos apreciada do auctor dos *Lusadas*.

Eis o caso:—D. Antonio Senhor de Cascais, prometeu a Luiz de Camões seis galinhas recheadas por uma copla que o poeta lhe fizera; mas enviando-lhe, como principio de pagamento, apenas meia galinha, respondeu-lhe o poeta:

«Cinco galinhas e meia
Deve o Senhor de Cascais,
E a meia vinha cheia
De appetite para as mais.»

(DISSE)

Braga—Junho de 1880.

Vicente Novaes,

Que vós no chão espalhaes.

Se pouco vos mereci,
Não me estimeis mais que o chão
A quem vós o galardão
Daes, e m'o negaes a mi.»

Por isto ficamos sabendo que o nosso poeta adorava os *espelhos d'alma*, embora pretos, azues ou castanhos, contanto que fossem formosos—todos, todos sem distincção de cor.

Mas versos como estes quem os compõe hoje?...

O mimo, a doçura d'estes galanteios, só os sabe imitar, na geração moderna, o sublimo inventor da *Cartilha Maternal*, o suavissimo poeta das *Flores do Campo*,—João de Deus.

O *Calemburgo*, coisa que se suppõe ser de origem um pouco moderna, era manejado, em 1550 por Luiz de Camões, com pericia e destreza igual á do sr. Duarte de Sá, modernamente; e se não, ouçamos o poeta quando escreve

«A uma dama que se chamava Gracia do Morais:

Olhos em que estão mil flores,
E com tanta graça olhais

Que parece, que os amores,
Moram, onde vós *morais*.

VOLTAS

Vêem-se rosas e boninas,
Olhos, n'esse vosso ver,
Vêem-se mil almas arder
No fogo d'essas *meninas*.

E dil-o-hão minhas dores,
Meus suspiros e meus ais;
E dirão mais—que os amores
Moram, onde vós *morais*.»

Ainda n'esta poesia, e em outras muitas, o poeta falla sempre de uns olhos. E' natural, tendo elle um só...

A uma dama que lhe chamou—cara sem olhos—escreveu elle o seguinte:

«Sem os olhos viu mal claro,
Que dos olhos se seguiu:
Pois cara sem olhos viu
Olhos, que lhe ficam caro.
De olhos não faço menção,
Pois quereis que olhos não sejam.

Vendo-vos, olhos sobejam,
Não vos veudo, olhos nem são.»

A uma senhora que lhe chamou—diabo—respondeu Camões:

«Não posso chegar ao cabo
De tamanho desarranjo,
Que sendo vós, senhora, Anjo,
Vos queira tanto o diabo.
Dais manifesto sinal
Da minha muita firmesa,
—Que os diabos querem mal
Aos anjos, por natureza.»

Por este rapidissimo esboço se infere, que o nosso immortal L. de Camões, incontestavel e incontestadamente o mais illustre filho de Portugal, era eximio, inexcusavel, em todos os generos de poesia,—esta nostalgica filha do ceo, na expressão do grande romancista C. Castello Branco.

Para não fatigar o distincto auditorio que me escuta, e que por certo ha de estar pouco satisfeito, não com os versos que transplantei, mas com os meus commentarios descoloridos; vou fechar este insignificante trabalho de momentos, não com chave

cas azyladas. Sua exc.^a passou a examinar o azylo que encontrou em melhor ordem e aceio possivel, testemunhando a sua admiração ao digno presidente o exm.^o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho que tanto tem concorrido para a prosperidade d'este estabelecimento, bem como a digna direcção a quem teceu os mais merecidos elogios. Sendo-lhe mostrados os trabalhos de escripta e costura executados pelas azyladas elogiou-os sua exc.^a significando egualmente a sua admiração ás dignas e illustradas directoras e mestras, a quem louvou pelo zelo e intelligencia com que desempenham os seus cargos.

—Visitou ainda o sr. governador civil o Azylo dos entrevados de S. José, sendo esperado pela digna direcção. Sua exc.^a encontrou-o na melhor ordem e aceio possivel e, entregando ao digno presidente a esmola de 20\$000 reis, ali lhe fez a promessa de se interessar, para que se conseguisse uma casa em condições de melhor satisfazer as necessidades exigidas pela hygiene e a commodidade d'um estabelecimento d'esta ordem.

—D'ali visitou sua exc.^a o hospital de S. Marcos, onde deixou a quantia de 36\$000 e os outros estabelecimentos existentes n'esta cidade, os quaes contemplou com avultadas esmolas, sendo em todos recebido com demonstrações de regosijo.

As explicações do sr. Eduardo Tavares—Pretende o redactor do *Espectro* ensinar-nos que, das multas impostas na lei do sello, nenhuma parte attribue a lei aos delegados do thesouro. E, quanto ao mais que dissemos, guarda profundo silencio.

Não ignoramos o caso. Mas, attendendo á natural moderação e brandura, e constantes irresoluções do inspector, de quem o sr. Tavares era diligentissimo assessor; considerando o fogo, o entusiasmo, a febre com que o actual redactor do *Espectro* se empenhou em tornar effectivas essas multas, as suas publicações no *Jornal da Manhã*, e os merecimentos que concorrem na pessoa do mesmo sr. Tavares; e tendo principalmente em vista a inexperiencia, brandura de condescendencia de Xavier Telemaco, e a rabulice, avidéz e manha de Mentor Tavares, ninguém n'esta cidade se convence de que a maior parte dos **doze contos e quinhentos mil reis** deixa-se de pertencer ao engenhoso fidalgo de Casilhas.

Que D. Quixote Tavares fizesse tanto barulho por puro amor de arte, ou simplesmente para ser agradavel a Sancho Xavier, não o proprio vereador Cócó, de doce e saberosa memoria, é capaz de o acreditar.

Festividade—Festeja-se amanhã, na parochial igreja de S. João do Souto, a imagem de Nossa Senhora d'Apresentação, havendo de manhã missa solemne a grande instrumental. S. S. exposto todo o dia, sendo orador o revd.^o Luiz Gomes, e ladainha. Hoje de tarde ha vesporas solemnes.

Partida—Partiu para o Pará a ex.^{ma} sr.^a D. Leopoldina Guimaraes, viuva do fallecido director do Banco Commercial, o sr. Manoel José da Costa Guimarães.

Desamortisação—No dia 22 do corrente tem de arrematar-se, perante o governo civil, fóros pertencentes ao cabido da Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira de Guimarães.

Junta geral—Por falta d'espaco não podemos hoje publicar as sessões da Junta geral.

Theatro de S. Geraldo

Companhia do Principe Real
2 RECITAS D'ASSIGNATURA

Terça-feira 23 de Novembro

a representação da comedia drama de costumes do Minho, ornada de muzica, descantes etc, do sr. Alfredo Campos.

A morte do Azinhal

e a comedia de costumes em 1 acto

A Espadellada

Quarta-feira 24 de Novembro

A opera comica

O Barba Azul

Principiam os espetaculos ás 8 horas

ANNUNCIOS

AVIZO

Devendo achar-se desde o dia 22 d'este mez em diante aberto e instalada o azylo da irmandade de S. Pedro e Santo Thomaz d'esta cidade, são convidados todos os irmãos que pretendam ser admittidos como azylados a fazerem suas petições ao revd.^o Prior da referida irmandade.

Braga 18 de novembro de 1880.

O secretario da irmandade
(224) Padre José Gonçalves Vianna.

EDITAL

A camara municipal do concelho de Fafe, faz saber, que no dia 6 de dezembro proximo pelas 10 horas do dia, tem nos Paços do concelho, de arrematar-se os impostos municipaes indirectos, lançados no orçamento do proximo anno de 1881, a saber:

34 reis em kilogramma de carne, calculado em 2:289\$000.
3 reis em litro de vinho aquartilhado, calculado em 1:240\$000.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal.

Fafe 15 de novembro de 1880.

Vice presidente
(225) Soares Ferreira.

Cabeça de bull-dog

O sr. Fulano, que no dia 13 do corrente levou, por engano, do caffè Vianna uma bengalla que tinha no castão esculpida uma cabeça de bull-dog, fará favor de deixal-a, por esquecimento, no proprio lugar onde a encontrou, aliás—desvendaremos o mysterio, e o nome do tal Fulano.

Arrematação

Pelo tribunal do commercio de primeira instancia d'esta cidade de Braga e seu districto, e cartorio do escrivão do mesmo tribunal—Freitas—se faz publico que no dia 28 d'este corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, na praça publica sita no largo de Santo A.ostinho d'esta dita cidade, se tem de proceder á arrematação de todas as dividas activas pertencentes á fallencia de Domingos José Alves Braga, negociante que foi na rua dos chãos d'esta cidade de Braga, cujas dividas vão á praça por metade do valor representativo.

Braga 18 de novembro de 1880.

O escrivão do tribunal commercial
José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão
Adriano Carneiro de Sampaio (218)

EDITAL

A Camara Municipal do concelho da Povoia de Lanhoso.

Faz saber que no Paço do concelho no dia 16 do proximo mez de dezembro pelas onze horas da manhã se hão de licitar e arrematar as contribuições municipaes indirectas: a saber, 10 reis sobre cada kilogramma de carne de boi, vitella, carneiro e porco, verde, secca e defumada; 2 reis e meio sobre cada litro de vinho verde, 10 rs. sobre cada dito de vinho de fóra da provincia, 10 reis sobre cada dito d'aguardente e 10 reis sobre cada dito de geropiga e cujos generos se exporem á venda ao publico a retalho no decurso do proximo anno de 1881.

Quem nas ditas imposições quizer lançar compareça no indicado local dia e hora. E para conhecimento de todos se passou este e outros que vão ser affixados nos logares publicos do estillo.

Povoia de Lanhoso 16 de novembro de 1880.

Eu Francisco Peixoto de Faria Azevedo escrivão da camara o subscrevi.

O Presidente
(216) Francisco Manoel M. d'Oliveira.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga, e pelo cartorio do escri-

vão do 6.^o officio do mesmo juizo, nos autos d'inventario entre maiores por fallecimento de José Fernandes e Cunha, casado que foi com Maria Miquelina e Cunha, morador que foi no lugar do Salgueirinho, freguezia de S. Pedro de Merelim, d'esta mesma comarca, correm editos de 30 dias a contar do segundo d'estes annuncios citando todos os credores incertos e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, que se julguem com direito e acção, ao casal inventariado por fallecimento do dito José Fernandes e Cunha, para que venham deduzir seu direito no mesmo inventario, dentro do referido prazo de 30 dias, sob a pena de revelia e sem prejuizo de andamento do processo até final, em o qual é lingua inventaria a viuva do fallecido Maria Miquelina e Cunha, do mesmo lugar e freguesia.

Braga 11 de novembro de 1880.

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio (219)

O escrivão

Jose Luiz d'Oliveira Pessa.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho da Povoia de Lanhoso

Faz saber que no Paço do concelho no dia 16 do proximo mez de dezembro pelo meiodia se ha de licitar e arrematar o fornecimento de petroleo ou gaz liquido para a illuminação da villa, bem como o fornecimento de torcidas para os candieiros, concerto d'estes e substituição de vidros, que for necessario despender no decurso do proximo anno de 1881.

Achão-se patentes na secretaria da Camara os respectivos encargos e clausulas.

Quem nos referidos fornecimentos quizer lançar compareça no indicado local, dia e hora.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou este que vae ser affixado nos logares mais publicos do costume.

Povoia de Lanhoso 16 de novembro de 1880. Eu Francisco Peixoto de Faria Azevedo, escrivão da camara o escrevi.

O Presidente

(217) Francisco Manoel M. d'Oliveira.

Pela recebedoria da comarca de Villa Verde se faz publico que, por espaco de 30 dias, contados desde o dia 2 do corrente até o 1.^o de Dezembro proximo, se acha aberto o cofre para a cobrança de todas as contribuições do presente anno.

O Recebedor (211)

João Antonio R. de Azevedo Coutinho.

Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria n.^o 8 faz publico que, no dia 7 de dezembro proximo, pelas 12 horas do dia, na sala das suas sessões, tem de proceder á arrematação dos medicamentos para os doentes em tratamento no hospital regimental.

As condições estarão patentes no dito conselho onde podem ser examinadas todos os dias, não sanctificados, desde ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga 18 de novembro de 1880.

O secretario do conselho

Joaquim Moreira da Silva Couto

Alferes d'infanteria 8 (223)

Editos de 30 dias

Pelo juiz de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão Ribeiro, correm editos de trinta dias, a citar e chamar todas as pessoas incertas e quaesquer credores ou lega-

tarios desconhecidos residentes fóra da comarca, que proventura tenham algum direito e acção á herança e espolio do finado Claudino de Sousa Menezes, morador que foi no Campo Novo, d'esta cidade, para dentro do dito prazo o venham deduzir e allegar sob pena de a sua revelia de seguir todos os mais termos até final e ser julgado por sentença.

Braga 15 de Novembro de 1880.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão:

Adriano Carneiro Sampaio (220)

Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8 faz publico que, no dia 7 de dezembro proximo, pelas 12 horas da manhã, na sala das suas sessões, tem de proceder a arrematação de diferentes generos para consumo no rancho dos soldados sargentos e dietas para os doentes em tratamento no hospital regimental.

As condições estarão patentes no dito conselho, onde podem ser examinadas todos os dias, não sanctificados, d'esde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel, em Braga 18 de novembro de 1880.

O secretario do Conselho

Joaquim Moreira da Silva Couto

Alferes d'infanteria 8 (221)

Arrematação

A meza da irmandade da S. S. Trindade, N. Senhora da Consolação e Santa Rita, erecta na igreja do Populo, faz publico que no dia 21 do corrente pelas 10 horas da manhã á porta da mesma igreja se hade proceder á arrematação dos foros e pensões em generos pertencentes a esta irmandade, vencidos no S. Miguel de 1830.

Braga 10 de Novembro de 1880.

O Juiz—Jeronymo da Cunha Pimentel.
(212)

Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria n.^o 8, faz publico que no dia 7 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, na sala das suas sessões, tem de proceder a arrematação dos estrumes das latrinas do quartel do dito regimento.

As condições estarão patentes no dito conselho, onde podem ser examinadas todos os dias, não sanctificados, desde ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga, 18 de novembro de 1880.

O secretario do conselho

Joaquim Moreira da Silva Couto

Alferes d'infanteria 8 (222)

Companhia Edificadora e Industrial Bracarense

Sociedade anonyina de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se extraordinariamente no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã no escriptorio da companhia, para se proceder á nomeação da commissão que tem d'examinar o estado economico da mesma, conforme a deliberação da assembleia geral de 31 d'Agosto ultimo.

Braga e Escriptorio da Companhia em 15 de Novembro de 1880.

O Presidente da assembleia geral

João Carlos Pereira Lobato de Azevedo.
(213)

O ATHENEU

Publicação de ensino, educação e recreio e das conquistas da civilização

A actualidade illustrada mais barata e mais brilhante de Portugal

Esta publicação semanal de educação e recreio, custa por anno 25000 reis fortes.

Assigna-se na administração da *Gazeta de Noticias*, rua sete de setembro 72—Rio de Janeiro.

Estão publicados os primeiros numeros, abrilhantados pelas pennas dos principaes escriptores portuguezes e estrangeiros.—Em Portugal assigna-se na rua da Victoria, 166. Porto.

HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTÉ

Este acreditado estabelecimento, pelo acceio, bom serviço e modicidade de preços, continúa na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hóspedes.

Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Pobre e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mesmo recommendado conforme o attestam os principaes medicos d'esta cidade.

Deposito geral em Braga, pharmacia Braga; Porto, Pinto & C.^a Loyos 36; Guimarães pharmacia Martins & Mourão; Ponte do Lima pharmacia Duarte; Pova de Lanhoso pharmacia Lima; Vianna pharmacia Auea. (71)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

Rapaz para o commercio

Precisa-se d'um rapaz para o estabelecimento de ferragem do campo de Sant'Anna n.º 14, sendo preferido o que já tiver alguma pratica de negocio. (208)

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa fazem-se todos e quaesquer impressos, que sejam encomendados, com a maior barateza, como são:

Facturas, arrendamentos, ordens de pagamentos particulares e judicias e rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, etc.:

Bilhetes de visita brancos, o cento a 400 e 500. Ditos de luto, tarja larga, 700.

CAPSULAS E CONFEITOS
de Bromureto de Camphora

do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — PREMIO MONTYON

As Cápsulas e os confeitos do Dr. Clin empregam-se com o melhor exito nas *Enfermidades nervosas e do Uterino*; nas *Affecções do coração e das Vias respiratorias* e nos casos seguintes: *Asthma, Insomnia, Tussis nervosa, Spasmos, Palpitações, Coqueluche, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, Atordamentos, Hallucinações Epiaqueas, Enfermidades da vesiga e das Vias urinarias* e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medalha do PREMIO MONTYON.

COMPANHIA NACIONAL EM TABACOS EM XABREGAS

Esta Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapé cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reaes, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-simile da assignatura do seu antigo mestre de rapé J. Joannis e na quarta as medalhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monograma das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapé e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura de Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, 50 e de 25 grammas, e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar semelhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa, 3 de junho de 1880.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.)

(35)

CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca cançam o estomago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos anigos ou reccios, a *Gonorrhoea*, a *Blennorrhagia*, a *Cystite do collo*, o *Catarrho* e as *Enfermidades da Bexiga*, e dos *Orgaos genito-urinarios*.

TOMA-SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medalha do PREMIO MONTYON.

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis)

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporecna ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores comodidades e excellente serviço.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

CONFEITOS, ELIXIR e XAROPE DE FERRO do Dr Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são superiores a todos os outros ferruginosos n'os casos de: *Chlorose Anemia, Curvas pulidas, Perdas menstruaes exageradas, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das Oremas e as enfermidades causadas pelo Empobrecimento e a Alteração do Sangue* em consequencia de fadigas, vigílias e excessos de toda classe.

OS CONFEITOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debéis, sem produzir constipação de ventre; toma-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Confeitos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medalha do PREMIO MONTYON.

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.^a, tem o deposito de fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem lido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão sua preferencia. [118]

AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 1, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna. (107)

Grande Hotel

NO

BOM JESUS DO MONTE

Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece aceio, bom serviço e modicidade de preços. (183)

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	150
" " " " "	190
" Lagrima.....	200
" Branco de meza.....	210
" tinto de meza fino.....	270
" de prova secca.....	300
" Malvasia de 2. ^a	360
" " velho.....	400
" Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
" Roncão.....	700
" Alvaralhão.....	500
" Velho de 1854.....	600
" a retalho para meza a 60 e 80, o	
quartilho tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chimico. (15)

CONSULTORIO DENTAL

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

39—RUA DOSCHÃOS—39 (1)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24